ANO 20.º SEGUNDA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1940 N.º 6388

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Segundo o «Populo d'Italia», depois da Guerra, a Europa será um continente unificado e a Russia um mundo á parte.

Estamos ainda na fase das hipoteses e dos castelos na lua.

Parece-nos que não é pratico separar o ocidente do oriente nem criar continentes como se fabricam papagaios de papel.

■

A «Revue des deux Mondes», que recomeçou a sua publicação em Clermont-Ferrand, mantem intacta a convicção de que a França paga os seus erros, penitenciando-se e engrandecendo-se. Eis um trecho do seu artigo principal:

— Só perecem os povos que perdem a memoria, dizia o marechal Foch. O nosso país atingiu a expiação das suas faltas. Contem ainda todos os elementos dum renascimento: população rural rica de bom senso, mundo comerciante e industrial cheio de decisão, os restos duma «élite» que se não deixou perverter pelos deboches da anarquia intelectual, toda uma herança de virtudes. Reconstituir-se-á, caso se mostre grande nas provações. Não ha mais que um dever e um pensamento para todos —refazer a França.

Por largos anos, foi costume das juventudes desdenhar a «Revue des deux Mondes», acusada de defender o passado, ao serviço da reacção. Reconhece-se agora que ela amava simplesmente a França.

As ideias que preconizou são mandamentos patrioticos. As ironias que pretenderam feri-la empalideceram ha muito. As atitudes modernistas faliram, mas o patriotismo renova-se, restaurando o seu prestigio.

■

Sua Santidade não desiste da sua missão —lutar pela paz. O espectaculo que oferece a guerra enche-o de dor, mas não de desanimo. Ninguem espera que ele prostre os beligerantes com os exercitos da fé. Sua Santidade usa simplesmente de armas espirituais.

Que pode o Evangelho contra as vagas de bombardeiros?

A' primeira vista, nada.

Pio XII prega infatigavelmente a Verdade que é soberana sobre os corações, sem que os braços cedam imediatamente ao seu imperio. Quando, porém, o ferro e o fogo esgotam a sua capacidade de resolver tremendos conflitos, para quem apelar?

Naturalmente para um poder que o sangue não maculou e que por isso mesmo paira acima das batalhas. A vida renasce não do golpe que a trespassa, mas da benção que a absolve.

■

Em França, sobretudo nas regiões não ocupadas, as livrarias dispõem de poucos livros para vender ao publico. Os poetas estão em moda.

Depois de tão duras realidades, o sonho desoprime as almas dos seus terrores.

As obras sobre agricultura obtêm sucesso inesperado. Como o governo prepara o regresso aos campos, cada qual diz consigo:

— Estudemos, para o que der e vier, a arte de trabalhar a terra.

Anda no ar um vago perfume de feno e madresilva. Quantos não acharam a felicidade nas grandes cidades, imaginam agora que o campo lhes reserva agradaveis surpresas:

— Serei o mesmo que meus pais e avós— um lavrador!

E' uma maneira nova de reconquistar a Terra da Promissão.

■

Miss Beard foi citada pela Imprensa londrina por haver salvado um «poney» de seu pai, no momento em que uma bomba destruia a cavalariça onde se abrigava.

Mostrou coragem e decisão.

Miss Beard que usa calças como um homem tem no rosto uma delicada expressão infantil. Tal façanha aumentou-lhe a disposição para o destemor.

Desejamos sinceramente que ela seja tão ousada como as andorinhas que cortam o espaço sem medo dos aviões.

AO ALTO

As palavras têm um sentido que devemos conhecer, como se estudam as propriedades das plantas, a indole dos animais e o caracter das pessoas. Noutros tempos—forçoso é confessá-lo—havia grande escrupulo a tal respeito. Hoje, pelo contrario, elas—sem amparo nem protecção—são tratadas com jeito menos cerimonioso, obrigando-as a significar o que lhes repugna. Tomemos como exemplo a palavra «espirito» de que se faz um uso e sobretudo um abuso que algumas vezes perguntamos a nós proprios:

—E' o direito ou o avesso?

Os mestres da lingua—referimo-nos evidentemente só aos que sentiam a responsabilidade da arte de pensar e escrever—nunca traíam a sua missão desautorizando o que reputavam digno da maior estima. Quando os escritores começam a perder as noções e os principios em que se apoia a personalidade, o estilo torna-se o porta-voz das incertezas, das flutuações e das vacuidades. O espirito, por sua natureza, marca a nossa presença no mundo e o mundo na nossa consciencia. Representa o nosso dominio sôbre a materia, a confusão das coisas, o indeterminado e o desconhecido.

Que faz o artista da pedra, do ferro, do som ou da côr?

Dá-lhes forma, movimento, vida e aspiração. No meio do cáos universal, o espirito—Deus em nós—concebe a ordem, a lei, a medida, o numero e a harmonia, reconduzindo a noite á luz que a ilumina e redime. Assim o homem aprende a disciplinar-se, lobrigando na selva escura a vereda que lhe permite desprender-se dos erros e pavores.

Que vem a ser o espirito?

A reconstrução do universo no saber, na experiencia, na fé, no amor e na verdade. Qualquer pecado que se cometa contra ele revela tamanha iniquidade e perversão que a Escritura o condena implacavelmente.

Socrates que defendeu a razão contra os sofistas e o dever contra os venais, mostrou-nos o caminho da liberdade. Não nos ensinou o orgulho, a intolerancia, o culto do prazer e da riqueza, por entender que nada somos, antes de nos conhecermos.

Que nos vale a compreensão do nosso enigma pessoal?

A descoberta do espirito: os meandros da nossa existencia profunda aparecem lentamente, como na rocha os sinais do fogo que a gerou. Se nós, em vez de nos dedicarmos á interpretação do misterio que lateja dentro de nós, derivamos para o exterior, para a alarido das turbas e para a gula dos apetites, passa-se isto: trocamos o nosso ser por um prato de lentilhas.

Há pouco tempo, Sua Santidade declarou que a Europa pagaria as ilusões tragicas da guerra, emquanto não reconhecesse os direitos do espirito.

A que se referia o chefe da Egreja?

Ao valor sobrenatural da nossa existencia vinculada ao bem, á verdade, e á justiça. Se o os homens renegam da bondade e do sacrificio, que resta da civilização?

Uma onda de barbarie, uma ferocidade insaciada.

Pode, pois, atribuir-se ao espirito uma especie de brilho multicôr, mas impreciso e divagante?

Ousaremos denominá-lo a derradeira expressão da ignorancia que se retrai?

Evitemos profanar a nossa inegavel grandeza. Se o homem tem um destino—que é como quem diz: uma vocação que o eleva acima do continuo rolar das coisas—deve-o não a sombras vãs ou a sonhos e alucinações, visto que o espirito dispensa que o tolerem como hospede incomodo ou espectro, nascido na treva opaca.

Onde se situa ele?

Ao leme de quanto em nós é esforço para arrancar da febre e da paixão a chama que palpita, a inspiração que nos atrai. Em todas as linguas possue uma eloquencia—a mais alta e a mais bela.

Para que havemos de considerá-lo um escravo da nossa miseria, quando ele proclama a nossa redenção?

Que nos impele a desfigurá-lo—ele que imprime nobreza e dignidade á nossa figura?

REGRESSO AO TEJO

Durante muitos anos, e já no actual seculo, o Tejo maravilhoso esteve quasi abandonado dos lisboetas. Dir-se-ia que o rio admiravel, que tantas condições de amenidade reune, servia, apenas, para nas suas margens se tomar banho e para se atravessar em direcção ao sul.

Perdeu-se, por singular obliteração, a tradição dos recreios nauticos. De onde a onde as regatas de remo dos velhos clubes Naval, Associação e Aspirantes, punham no rio uma nota de animação fugaz. A vela, já sem a brisa fresca do passado nautico, caira.

Espectaculos de beleza maritima, de grandiosidade comovente e garrula, não os havia.

O Tejo parecia votado a um ostracismo de bastardia. E não se pode dizer que o rio espelhado e suave, de que Lisboa se orgulha, e é a sua razão de ser, tenha hoje já o seu justo lugar de destaque, moral e fisico, nesta vida pacata, melancolica, de uma Lisboa que á força de tanto se alargar para norte dá a impressão de que se esquece—do mar.

Contudo desde uns anos a esta parte, e logo que o desporte entrou em caminho de desenvolvimento, com certa disciplina, o Tejo voltou a animar-se. A natação, as praticas de remo e de vela constituem já indiscutiveis elementos de vida.

Começa a notar-se um lento, ainda muito distraído e ocasional, regresso ao Tejo.

Que longe estamos, porém, de dedicar a este rio esplendoroso, largo aqui, esteiro de agua acolá, o amor espontaneo que lhe devemos, porque lhe devemos tudo!

Em 1934 e 1935, nas Festas da Cidade, lograram alguns entusiastas a organização de cortejos fluviais, de grande beleza.

Depois—como se a iniciativa e a experiencia não houvessem constituido deliciosos espectaculos decorativos, de rais tradicional—não mais se aproveitou o Tejo.

O regresso ao rio de Lisboa está ainda preso á atracção desportiva. Atravessa-se o rio de margem a margem em busca de transporte para o sul ou para o Alentejo, ou á procura de uma praia.

Os passeios no Tejo, as festas fluviais, as excursões contemplativas, o recreio do rio no balanço das suas aguas, esses são ainda espaçados, e de tal modo reduzidos de expressão espectacular e popular, que quási passam despercebidos.

O desporte estimulou o regresso ao Tejo. A «Tarde Nautica Infante D. Henrique», organizada pelo nosso prezado colega «O Seculo», deu uma prova de quanto se pode fazer neste campo largo de iniciativas nauticas e fluviais.

Mas á margem do desporte ou das modalidades das praticas, muito ha a tentar. Havemos de regressar aos belos e empavonados cortejos, ás paradas de embarcações, ás travessias de recreio.

O mais pequeno pretexto nos deve servir de estimulo para reintegrarmos o rio—«pater et mater» da Cidade—na sua vida colectiva, no quadro das suas preocupações, num extase contemplativo permanente.

J. de A.

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

As «tournées» Gil Ferreira e «Artistas Associados», trabalham amanhã, respectivamente, no teatro Constantino Nery, em Matozinhos, e Cine-Parque, de Vizela.

—A revista «Mamã, eu quero!» vai apresentar-se no Maria Vitoria, ainda este mês, com um elenco seleccionado que permitirá a sua representação em 3 sessões, cada noite, a preços populares, numa nova realização de Piero.

—Erico Braga vai apresentar no Casino do Estoril a realização internacional, denominada «Noite das Estrelas».

—Obteve ontem um grande exito, no teatro Ferreira da Silva em Torres Vedras, pela companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, a estreia da revista «Olaré, quem brinca!», que hoje será representada no teatro Virginia, em Torres Novas, e amanhã, em Tancos.

—A realização de Piero volta brevemente a exibir-se no Grande Casino do Estoril, desta vez tendo como atracção a artista Ercilia Costa.

—Estão sendo intensamente realizadas as obras do teatro de S. Carlos, a-fim-de que a sua reabertura se efectue na data que foi determinada, com a opera «1640», de Ruy Coelho.

—Regressaram de Castelo Branco os artistas que ali foram interpretar o «Auto de 1640.

—A empresa Antonio de Macedo só amanhã tornará publico o elenco da companhia que, no no proximo sabado, vai apresentar, em 3 sessões, no Variedades, a revista «Bailarico».

—O grupo chefiado por Charles, com Lucy Snow, Margarida de Oliveira e Aida Ultz, faz hoje a sua estreia no Peninsular, da Figueira da Foz.

— A artista lirica Maria Judice da Costa enviou ao empresario Ricardo Covões, da Casa de Repouso de Verdi, na Italia, a sua colaboração para o Livro do Coliseu.

— Para os dias 10 e 11 do proximo mês tem espectaculos marcados em Nazaré, a companhia Adelina Abranches.

— «Bailarico», na sua nova modalidade, em espectaculos de três sessões, preços populares, reaparece no proximo sabado, no Variedades, numa nova realização de Piero, com 1 acto e 17 quadros.

— Do Secretario das Corporações estão pendentes varios assuntos sobre interesses da classe teatral, propostos pelo respectivo Sindicato, a-fim-de serem postos em execução na proxima temporada.

— Para a realização dum novo filme português, estão já a ser contratados varios artistas teatrais, alguns sem contrato para a proxima época.

—Está-se a trabalhar na organização dum novo elenco que terá como primeiras figuras os artistas Madalena Sotto e Erico Braga e que actuará num teatro de Lisboa.

— As revistas a representar no Sá da Bandeira do Porto, na proxima época apresentar-se-ão com dois actos e em espectaculos inteiros todas as noites, com «matinées» aos domingos e dias feriados.

— Foi contratado pela Lisboa-Filme o contra-regra teatral João Rodrigues.

O triunfo, no Coliseu, de um grande filme de aventuras. O sensacional espectaculo de hoje e a «matinée» de amanhã

E' emocionante ver no filme «Fronteiras em Chamas», que se exibe no Coliseu,, a queda de audaciosas caravanas, pelas ribanceiras a pique, naufragando nos rios e pretendendo salvar-se numa luta que se não descreve! Preços populares. Amanhã e todos os dias: «matinée».

CARTAZ

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 15.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21
REX—A's 21 e 15
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PAVILHÃO PORTUGUES — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45
ROYAL — A's 21 e 15.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 27193

Hoje, das 21 as 2 horas da manhã, grandioso programa de fados e guitarradas, no qual tomam parte os populares artistas: Alcidia Rodrigues Maria Pereira, Julio Proença, Antonio Santos e estreia como privativos desta empresa os melhores guitarristas portugueses **Jaime Santos** e **Martinho d'Assunção,** os quais se fazem ouvir em **variações solos de viola. Entrada franca.** Consumo 1$50.

Verbena de Santa Catarina

Hoje, das 21 às 2 horas da manhã grandiosa parada de artistas. **Fados, variedades, teatro e baile.**

Um pequeno cemiterio

para nove povoações com 2.000 habitantes

SOUTO DA CARPALHOSA, (Leiria), 2—Continua sem solução, a-pesar-de todas as promessas feitas nesse sentido, o problema do cemiterio desta freguesia, que serve nove povoações com cerca de 2.000 habitantes e não tem mais de 800 metros de superficie. Os enterramentos já se fazem a custo, por falta de espaço, e é frequente, quando se abre uma cova, desenterrarem-se restos de cadaveres recentemente inumados.

A ampliação do cemiterio foi já aprovada pelas estancias competentes, mas seria mais conveniente transferi-lo para outro local, distante da povoação, pois fica junto da igreja e da escola primaria, num ponto alto, oferecendo o perigo das enxurradas do inverno inquinarem as aguas.

Torna-se tambem necesario, a bem da saude publica, meter debaixo da terra os caixões dum jazigo que não oferece as indispensaveis condições de salubridade, e que nos dias quentes de verão exalam um cheiro pestilencial.

Há anos que esta freguesia espera providencias no sentido de se remediarem estes males, sem que até agora tenham sido dadas por quem de direito.

A proximidade das termas de Monte Real, donde vêm a esta povoação numerosos visitantes durante a época termal, para admirarem os preciosos baixos-relevos de mestre Elias representando os Passos da Via Sacra que ilustram a abobada da igreja-matriz, exactamente ao lado do cemiterio, aconselha tambem a solução imediata deste problema, que se torna mais urgente á medida que o tempo passa.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Alguns estabelecimentos estão vendendo os ovos por preços exagerados, os quais excedem a natural alta do artigo. Está a exercer-se activa fiscalização nêste comercio e no de outros artigos.

A respectiva secção está investigando sôbre varias exposições de organismos oficiais referentes a preços pedidos por concorrentes a varios fornecimentos ao Estado.

Estão sendo feitas investigações sôbre os lucros obtidos na venda de varias bebidas nos estabelecimentos com esplanadas e outros.

Foram autuados por especulação os proprietarios de duas mercearias.

FESTAS NA NAZARE'

Durante as suas festas, que se realizam nos dias 12 a 15 de setembro

a C. P. vende bilhetes especiais

de muitas estações da sua rede para Cela ou Valado.

VALIDADE

Ida:—11 a 15 de setembro. Volta:—12 a 17 de setembro.

Preço de Lisboa-Rossio a Cela ou Valado

IDA E VOLTA

2.ª classe, 50$60—3.ª classe, 33$00

Informações:—Telefone 2 4031. (Serviço do Trafego) e nas estações.

AERO PORTUGUESA

Partiu hoje, para Tanger, com passageiros e correio, o trimotor da Aero Portuguesa.

O avião parte amanhã para aquela cidade numa viagem extraordinaria, regressando á tarde a Lisboa.

A' margem da semana

Calor ribatejano

Tem caido sôbre Portugal uma vaga de calor a que já não estavamos habituados. Ha alguns anos que o verão tem tido temperaturas moderadas, que nos fizeram esquecer os dias escaldantes do antigo verão português. Eu, pelo menos, tinha-me esquecido do verão ardente do Ribatejo, em que a lezíria parece estar em fogo, em que um halito de forno nos queima a pele e nos deixa tisnados como moiros, sem que seja preciso usar o sistema das praias, aliás impossivel, neste clima.

Este mês de agosto veio acordar na minha memoria a recordação dêsses meses de estio, em que passavamos as horas de calor dentro de casa, com as janelas fechadas, quasi ás escuras; em que a sésta era forçosa senão para dormir ao menos para satisfazer a quebreira que a calma produzia; em que só ao pôr do sol se tomava um pouco de ar, em que as proprios noites, luminosas e cálidas, não nos deixavam parar na cama e nos traziam para a janela, procurando um pouco de frescura.

Eu encontrava, nêsse tempo, um certo encanto, nêsses verões africanos, e pelo habito, pela idade, resistia-lhes bem, sem abalo de saude.

Agora, não. Sinto-me abatida, fatigada, quasi que não como, quasi que não durmo, e deshabituada do clima da minha terra, suporto-lhe mal os rigores.

E' tudo assim. Na vida nada se repete igual, porque ou nós nos distanciamos das coisas ou elas de nós. Quando elas não mudam, sômos nós que mudamos.

A propria saudade nos ilude, porque, quando recuperamos o que nos causava saudade, já não o sentimos, como o tinhamos sentido.

A verdadeira dureza da vida é essa: nada se recupera do que se perde—tudo se perde definitivamente. *Que importa que uma paisagem seja a mesma, se não a vemos com os mesmos olhos? Que importa que os nossos sentimentos sejam os mesmos, se as pessoas por quem os sentimos mudaram? Que importa que uma recordação persista, se o facto a que ela corresponde não pode reviver?*

Quando é que um dia de calor, noutro tempo, me provocaria reflexões tão tristes?

E' que o calor agora adoece-me.

O calor é o mesmo. Eu é que mudei.

MARIA DE CARVALHO

Restaurante Novas Velhas

P. ALEGRIA, 19 Telef. 27.80

Cozinha caseira. Recebem-se comensais

Preços sem concorrencia

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

HOJE, 2.ª feira ENTRADA GERAL 2$50

INGRESSO CUMULATIVO NO PAVILHÃO DE ATRACÇÕES, COM DIREITO A UM DIVERTIMENTO GRATIS: 3$50

Hoje, abrem todos os Pavilhões e começa a funcionar o elevador para o Mirante do Pavilhão dos Descobrimentos, donde se disfruta a mais linda vista do Tejo e da Exposição. Sessenta metros de altura.

SUBIDA E DESCIDA, 1$00

PARQUE DE ATRACÇÕES

DIVERTIMENTOS DE CATEGORIA INTERNACIONAL

Serra da Estrela — Ribeira Misteriosa — Comboio Fantasma — Cavalos em pista — Ferdoli (assombro de transmissão de pensamentos) **— Serpentes e macacos do Brasil — Pequenos jogos — Tiro ao alvo — Automóveis eléctricos — Casa de doidos — Bolas irritantes — Prego a prémio e Cabeça sem corpo**

O PARQUE ABRE ÁS 19 E FECHA ÁS 2,30 HORAS

CERVEJARIA DO BAIRRO COMERCIAL
TODAS AS NOITES
«DANCING»
PELA ORQUESTRA
«LUSO-BRASILEIRA»

«PINGUIM»
AVENIDA
«DANCING»
Orquestra «FLORES»
Aberto até ás 2,30

CONCHA DANCING BAR — R. da Gloria, 57

HOJE — A grandiosa e sensacional estreia da grande bailarina internacional **CELIA GOMEZ** Boa musica. O melhor e mais animado Cabaret

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
SANGUE DE COSSACO
um FILME PARAMOUNT, com **AKIM TAMIROFF, Frances Farmer e Lynne Overman**

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
O REI E A CORISTA
Que culpa tem ele de ser bonito?
Descontos de 50 0/0 em todos os lugares.

CENTRAL TEL 24381
A ESQUADRA HEROICA
O grande milagre
Preços unicos:
Dia, 2$50 Noite 4$00.

REX Tele. 2 965.
Duas cidades
A CAMINHO DO OESTE

CONDES A's 21e 30 Telef. 2 2523
8.ª e ultima semana
Pão Nosso
Realização de **Armando Miranda**
Preços populares

CAPITOLIO Telef. 749 — A's 21
No Salão e no Terraço
O PAPÁ É SOLTEIRO
Conheci-o em Paris

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21
Preços de verão
A forteza do silencio
FERIAS ACIDENTADAS

Pavilhão Português
PORQUE BATES CORAÇÃO?
MISTERIOS DE LONDRES
No palco: **HERMINIA SILVA, Hermanas Iberia M. Ruby**

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O DESERTOR
com CORINNE LUCHAIRE

HOJE A's 10 horas DA NOITE HOJE
Gitanillo de Triana
Morenito de Talavera
Juanito Doblado
— E —
João Branco Nuncio
com a sua arte maravilhosa, tornarão a melhor de todas a
ULTIMA CORRIDA FORMAL do
CAMPO PEQUENO

NOTA ECONOMICA

Os clientes do Brasil e a guerra

Das 728.406 toneladas de produtos que o Brasil exportou no primeiro trimestre de 1940, a Europa comprou-lhe 358.949 em relação a 604.119 que lhe comprara em igual periodo do ano passado, tendo-lhe as Americas comprado 331.348 em relação a 368.986, a Africa 26.214, a Asia 11.694 e a Oceania 201.

O valor da exportação brasileira, de janeiro a março ultimos, distribuiu-se, assim, por continentes:

Continentes	£-ouro
Europa	4.277.000
Americas	3.634.673
Africa	280.224
Asia	198.195
Oceania	4.715

A' Europa couberam 50,95 %, em relação a 45,94 % em igual periodo de 1939. A's Americas 43,29 % em relação a 44,29 %. A' Africa 3,34 % em relação a 1,04 %. A' Asia 2,36 % em relação a 8,64 %. A' Oceania 0,06 % em relação a 0,09 %.

Só a Europa e a Africa aumentaram, pois, a sua participação no valor das compras ao Brasil.

Os principais clientes europeus do Brasil foram, pela ordem da sua importancia, os seguintes:

Países	£-ouro
Inglaterra	1.561.706
França	757.823
Alemanha	572.464
Italia...	342.895
Belgica	235.695
Suecia...	159.790
Holanda...	137.272
Dinamarca	135.935
Portugal	122.160

A participação da Inglaterra foi de 18,60 % ou quasi o dobro do 1.º trimestre de 1939. A da Franca foi de 9,03 % ou tambem quasi o dobro. A da Alemanha foi de 6,82 % em relação a 16,20 %. A da Italia de 4,09 % em relação a 2,52 %. A da Belgica de 2,81 % em relação a 2,58 %.

Baixaram as da Suecia e Holanda. A da Dinamarca subiu de 1,38 0/0 para 1,62 0/0. E a de Portugal de 0,29 0/0 para 1,46 0/0.

Os principais clientes americanos do Brasil foram:

PAISES	£-ouro	0/0 no total
Estados Unidos	2.942.946	35,06
Argentina	432.917	5,16
Uruguay	111.576	1,33
Canadá	55.699	0,66

Os Estados Unidos baixaram de 188.173 £-ouro as suas compras ao Brasil. A Argentina aumentou-as de 137.462. O Uruguay aumentou-as tambem de 47.543. E o Canadá igualmente de 34.437.

Os principais clientes africanos do Brasil foram os seguintes, todos tendo aumentado muito as suas compras e tendo o Sudão aparecido pela primeira vez no numero delas:

PAISES	£-ouro
Argelia	104.314
Marrocos	52.660
Egipto	49.284
União Sul Africana	35.712
Sudão anglo-egipcio	24.454

Os principais clientes asiaticos do Brasil foram a China com 74.810 £-ouro em relação a 266.250; o Japão com 61.530 £-ouro em relação a 419.133 e a Siria com 24.081 £-ouro em relação a 1.546.

Assim a posição da Inglaterra e da França como clientes do Brasil foram muito ampliadas pelas novas ou crescentes compras das colonias ou países de mandato dos dois imperios na Africa e na Asia.

NUNO SIMÕES

CARROCEIRO ATROPELADO

O carroceiro Joaquim Rodrigues, de 26 anos, morador na calçadinha de S. Miguel, 24, foi colhido por uma camioneta, na rua dos Caminhos de Ferro. Sofreu varias contusões, recolhendo ao hospital de S. José.

OBJECTOS PERDIDOS

Um empregado da Remington perdeu três caixas Kardex com sinais em celuloide e sete pequenos pacotes, tambem com sinais. Pede a quem os achou o favor de os entregar na nossa administração.

EUROPA, 40

Os serviços sociais na Inglaterra

Durante a ultima geração têm aumentado os serviços sociais de diversas categorias existentes na Inglaterra, os quais são custeados pelo Estado, com fundos do Tesouro Nacional. Esse aumento não só diz respeito ás importancias pagas a cada beneficiario ou aos beneficios de outra natureza, mas tambem ao alargamento do raio de acção desses beneficios. Para esse fim, saem todos os anos muitas centenas de milhões de libras do total dos impostos pagos ao Estado pelo povo.

Ao estabelecer esses serviços, a Inglaterra tinha um fim em vista—melhorar as condições de vida das classes trabalhadoras. Isto se tem feito numa escala que os membros mais idosos da colectividade nunca sonharam na sua mocidade; esta gente tem vivido o tempo bastante para assistir á criação desses serviços e tambem para admirar o seu desenvolvimento. Pode dizer-se, sem receio de desmentido, que a vida dos operarios na Inglaterra é hoje mais agradavel do que a de qualquer outra colectividade da Europa.

O primeiro passo dado neste movimento, e que tem desde então sido fortemente apoiado por todos os Governos que têm subido ao poder, foi a *Lei do Seguro da Saude Nacional*. Esta lei foi apresentada por David Lloyd George e entrou em vigor em 1911. Proporciona assistencia medica gratis, juntamente com medicamentos e qualsquer aparelhos que forem necessarios aos doentes, dela beneficiando todas as pessoas empregadas no Reino Unido, entre os 16 e os 60 anos de idade. Além disso, os segurados que adoeçam têm direito a uma subvenção semanal para ajudar a sua manutenção durante qualquer periodo de incapacidade devido á doença. Os segurados têm toda a liberdade de escolher o seu medico.

A lei tem sido aplicada com suavidade desde o principio. Na pratica se descobriram, em breve, as suas faltas e insuficiencias, e, desde então, têm sido aumentados o seu raio de acção e a sua utilidade. Antes de a lei ser posta em vigor, a maioria dos pobres da Inglaterra não podiam nunca esperar receber assistencia medica adequada, no caso de adoecer. Os antigos Montepios, que precederam a referida lei e foram por ela absorvidos em grande parte, socorriam apenas uma pequena parte dos mais pobres membros da colectividade, aqueles que foram previdentes bastante para entrarem como socios. Os beneficios eram tambem muito inferiores aos oferecidos pela lei posterior. Além disso, a lei era obrigatoria, e todos os trabalhadores tinham de ficar sob a sua alçada.

A manutenção desta lei é custeada por uma pequena contribuição semanal deduzida do salario do trabalhador, por uma contribuição maior do patrão e por um subsidio do Estado, saido dos cofres do Tesouro.

Em 1919, pouco depois de terminar a Grande Guerra, foi estabelecido um novo departamento do Estado, chamado Ministerio da Saude. Controla ele a administração de todas as Leis de Saude, incluindo a fiscalização dos actos de todos os medicos municipais do país. Esta fiscalização é descentralizada e ficou entregue ás Municipalidades, Conselhos de Condado e Juntas Urbanas e Rurais em toda a Inglaterra. O custo é pago pelas contribuições locais, reforçadas por um subsidio anual que sai directamente do Tesouro Nacional, conforme determinação do ministro.

Cada uma das autoridades locais é constituida por membros cujo numero varia em proporção com o tamanho da população da area por ela controlada. Essas autoridades são eleitas, de três em três anos, pela população adulta da região. Na Inglaterra, todos os individuos que tenham atingido a idade de 21 anos têm direito a votar nas eleições locais e nas eleições parlamentares. Desta maneira se mantem o caracter completamente democratico do Governo inglês.

O trabalho executivo dos diversos serviços sociais é levado a cabo por grande numero de empregados publicos, á testa dos quais se acha o medico municipal ou local em chefe. Tem este a ajudá-lo um certo numero de medicos e medicas. Entre as suas actividades contam-se: maternidade e assistencia ás crianças, cuidado das crianças das escolas, dos tuberculosos, das crianças epileticas e fracas de espirito, manicómios, hospitais para doenças contagiosas e infecto-contagiosas, e clinicas para tratamento de pessoas atacadas pelo venero. Nos portos, numerosos num país com costas extensas como são os da Inglaterra, há tambem medicos locais, oficiais, que revistam todos os navios entrados, para evitar que as pessoas que neles navegam transportem doenças infecciosas para terra.

Quando um segurado chega á idade de 65 anos, fica com direito á pensão da velhice. Se esta pensão, juntamente com as suas economias, fôr insuficiente para a sua manutenção, ele pode apelar para a autoridade competente e receber uma subvenção extraordinaria.

Pela simples enumeração de alguns dos serviços instituidos pelo Estado para assegurar a vida e a saude dos membros mais pobres da colectividade, que lutam com dificuldades pecuniarias ou enfermidades, vê-se perfeitamente que a organização dos serviços sociais na Inglaterra tem em vista proporcionar auxilio nas situações em que ele é mais preciso.

Os desastres industriais estão sob a alçada das *Leis de Compensação aos Operarios*. Abrangidas por essas leis estão algumas doenças peculiares de certos oficios. As vitimas recebem subvenções semanais, as quais são suficientes para as manterem durante o seu periodo de incapacidade, dure ele o tempo que durar.

E' impossivel fazer mais do que enumerar as principais medidas sociais encorporadas nas leis promulgadas durante a ultima geração, mas, pelo que se disse, vê-se perfeitamente o grande cuidado que têm tido todos os Governos da Inglaterra em proporcionar á população eficientes serviços sociais. Todos esses Governos, sem distincão de côr politica, foram inspirados por um desejo que colocaram acima de todos os outros:—o de fazerem tudo ao seu alcance para salvaguardarem a saude e aumentarem a eficiencia da população nacional, para defenderem a alegria do povo inglês, a maior fortuna da Inglaterra.

AUGUSTO D'ESAGUY

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 3.—Santa Sabina martir.

Lausperene, sai da igreja do mosteiro da Encarnação para a de Santa Isabel.

Comendadeiras da Encarnação, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Lausperene.

Santa Isabel, ás 11 e 30, missa solene, por musica da recepção do Lausperene; ás 18 adoração ao Santissimo.

A Alemanha fala!

As estações alemãs de ondas curtas transmitem as suas noticias radiofonicas em LINGUA PORTUGUESA diariamente.

das 18.45 ás 19 horas e das 21.45 ás 22 horas

pelos postos DJC 6020 Kcs. 49.83 m. e DJD 11720 Kcs. 25.49 m. e tambem

das 0,00 ás 0,15 horas e das 2.00 ás 2.15 horas

pelos postos DJP 11845 Kcs. 25,31 m. e DJQu 15280 Kcs. 19,63 m.

Actualidades em LINGUA PORTUGUESA são emitidas todos os dias uteis ás 23,30 e 2,15 horas pelos postos DJP 11845 Kcs. 25,31 m. e DJQu 15280 Kcs. 19,63 m.

O noticiário em LINGUA FRANCESA é transmitido em onda média diariamente das 22,30 ás 22,45 horas, das 23 30 ás 23,45 horas e das 0.30 ás 0,45 horas pelos postos Stuttgart 574 Kcs. 522 6 m. e Bruxelas II 932 Kcs 321,9 m.

HORIZONTES

Tomás Morales — o poeta das Canarias e de Portugal

Era um bardo herculeo, de rosto rude e meigo. Morto em 15 de agosto de 1921, aos 36 anos, filho de lavradores da encosta de Moya, cantou em versos puros a montanha assombrosa onde crescera e o mar que a circunda. Amigo de Portugal, numa excepção rarissima dedica-lhe um soneto. O facto é de assinalar por ser a sua obra escassa e exquisita. Os seus compatriotas, poetas por direito de sensibilidade quando não de obra escrita, um ano decorrido sôbre a queda daquele enorme corpo de Adamastor quebrado nos pulmões, fundiram-lhe um busto em bronze, criação genial de Vitorino Macho. Quantas vezes contemplei aquela mascula fisionomia brotada dos magicos dedos do genial escultor de Perez-Galdós! Num parque imenso, rodeada de esbeltas e ondulantes palmeiras, a escassos metros daquele outro renovador da literatura, o mar beija-os com as suas espumas de prata.

Voltado o bronzeo peito para o Atlantico... Cumpriu-se a unica vontade do poeta, que gostava de passear pelos areais, da cidade até ao porto das Isletas, acompanhado de tudo e de todos. E, quando a inspiração dele se apoderava, «echada atras la cabeza y entornados los ojos», conforme o descreve Diez-Canedo, «con su pastosa voz enronquecida», cantava puramente os versos. Predominou em Tomás Morales, a influencia de Ruben Dario. Mas o seu jeito pessoal era insular:

Yo amo a mi puerto, en donde cien raros pabellones
desdoblan en el aire sus insignias navieras,
y se juntan las parlas de todas las naciones
con la policromia de todas las banderas.
y amo estos buques sucios de grasientos paveses,
de tiznadas cubiertas y herrumbrosos metales;
a cuyo bordo vienem marinos genoveses
de morenos semblantes y ojos meridionales.

Numa admiração velha dos canarios pelos herois lusitanos das Descobertas, paginas adiante encontramos este soneto triunfal:

Esta vieja fragata tiene sobre el sollado
Un fanal primoroso com una imagem linda;
Y en la popa, en barrocos caracteres grabado,
sôbre el *Lisboa* classico, um dulce nombre:—
Olinda!...

Como es de mucho porte y es cara la estadia
Alija el cargamento con profusion liviana:
Llegó anteayer de Porto, filando el medio-dia,
Y hacia el Cabo de Harnos ha-de salir mañana...

Con qué desenvoltura ceñia la ribera!
Y era tan femenina, y era tan marinera,
Entrando, a todo trapo, bajo el sol cenital

Que se creyera al verla, velivola y sonora,
Una nao almirante que torna vencedora
De la insigne epopeya de un combate naval!

Sabem a algas, ás estiradas algas dos mares do Sul, estes versos em que as imagens se enlaçam como estrelas rebrilhantes de um mesmo conjunto sideral.

CONSIGLIERI SA' PEREIRA

NOIVA INFELIZ

FORNOS DE ALGODRES, 30. — Em 15 de agosto foram detidos, por suspeita, pela G. N. R., Guilherme Marques Varandas, electricista da Camara Municipal, e Luiz Vaz Nunes, praticante de farmacia, acusados de haverem entrado em casa de Luiza Mendes, donde tiraram uma mala que continha o enxoval de sua filha, Maria José Mendes, que estava noiva de José Viçoso, o qual tinha relações cortadas com os detidos.

Estiveram na cadeia desta vila até o dia 22, de onde foram transferidos para a Guarda, e ainda ali se encontram, a-pesar-de nada de positivo existir contra eles.

Acêrca dêste caso, que continua envolto em misterio, correm as mais variadas versões, todas favoraveis aos detidos.

SUFRAGIOS

D. Camila Lessa da Costa

Depois de amanhã, quarta-feira, ás 11 e 30, reza-se, na paroquial de Santa Catarina (Paulistas), missa sufragando a alma da sr.ª D. Camila Lessa, no primeiro aniversario do seu falecimento.

Para a compra dum aparelho

O nosso apêlo para a compra dum aparelho ortopedico para o pequenino Carlos Alberto, que sofre duma cruciante escoliosa raquitica, recebemos mais as seguintes verbas: de A. F. P., 20$00; do menino Ruy Simão, 10$00 e de A. M., 20$00.

No «Dixie-Clipper»

seguiu hoje para a América um dos irmãos Strasser

Esta manhã, Cabo Ruivo apresentava o aspecto dum grande aeroporto moderno, não só pela quantidade de passageiros e de pessoas que deles se iam despedir, como pelo numero de aparelhos pousados nas aguas tranquilas do Tejo: nada menos que dois «Clippers», da «Pan American Airways» —o «Yankee» e o «Dixie» que o mau tempo retivera alguns dias nas Bermudas—e um hidroavião britanico.

O «Dixie-Clipper» levantou vôo para Nova York, vía Horta, ás 10 e 15. Levava a bordo 28 passageiros e 585 quilos de correio.

Entre esses passageiros (na sua maioria estrangeiros fugidos á tragedia da guerra) contavam-se um diplomata—D. Justo Garrido Cisneiros, ministro da Espanha na China,—um matador de toiros—o mexicano Paco Gorraez—um Domecq e um frade.

Este ultimo chama-se Bernhard Strasser—e é irmão de Otto Strasser, fundador da «Frente Negra» anti-hitleriana, e de Gregor Strasser, fuzilado no dia 30 de junho.

Bernhard Strasser chegou a Portugal ha algumas semanas.

Vestindo o seu hábito, bateu á porta da abadia de Singeverga, a poucos quilometros de Santo Tirso. E como não trouxesse nada com êle, foi necessário comprar roupas para poder trajar secularmente. Depois veio a Lisboa, onde marcou um lugar no «Clipper» que devia sair ha dias. Como, porém, a grande ondulação na Horta não permitisse a amaragem, Bernhard Strasser—que na vida monástica é tratado por «D. Bernardo»—foi passar uns dias a Vila do Conde—e só hoje seguiu para o Novo Mundo.

O «Yankee Clipper» partirá amanhã.

Uma nota curiosa que demonstra bem o espirito prático dos norte-americanos: os «Clippers» são pintados de aluminio — o que lhes dá um belo aspecto. Mas como a pintura pesa 200 quilos, vão deixar de ser pintados, podendo assim transportar cada um dêles mais dois passageiros ou o peso correspondente em correio.

E, já agora, um pequeno reparo: Quando é que em Caibo Ruivo se instala um «bar» ou um restaurante, por modesto que seja, onde os passageiros e as pesssoas que dêles se vão despedir possam tomar o pequeno almoço ou qualquer bebida? Custava tão pouco...

O PORTO pelo telefone

O envenenamento do industrial

PORTO, 2—Foi hoje remetido a juizo o processo de tentativa de envenenamento do industrial Virgilio Alves de Sousa. O mesmo destino seguiram os incriminados: Maria Ferreira Lemos de Sousa, autora confessa do crime; José da Silva Pinto, instigador; e as encobridoras Maria do Rosario Teixeira, Maria Pia Augusta Barroso, Maria das Dores, Maria dos Anjos e a serviçal Emilia da Silva. A' hora a que telefonamos, desconhece-se qual o despacho de pronuncia.

O furto de cem contos

Pouco a pouco vai-se desfiando a meada do roubo de cem contos cometido na F. N. I. M. pelo empregado Guilherme Arantes. Esta tarde, um agente da F. N. I. M., conseguiu, após apertado interrogatorio, feito ao Arantes, descobrir o paradeiro de mais 22 contos que estavam escondidos em casa dos pais do autor da proeza.

Pela soma das importancias apreendidas, verifica-se faltarem apenas 4.500$00 do total do roubo.

As investigações prosseguem.

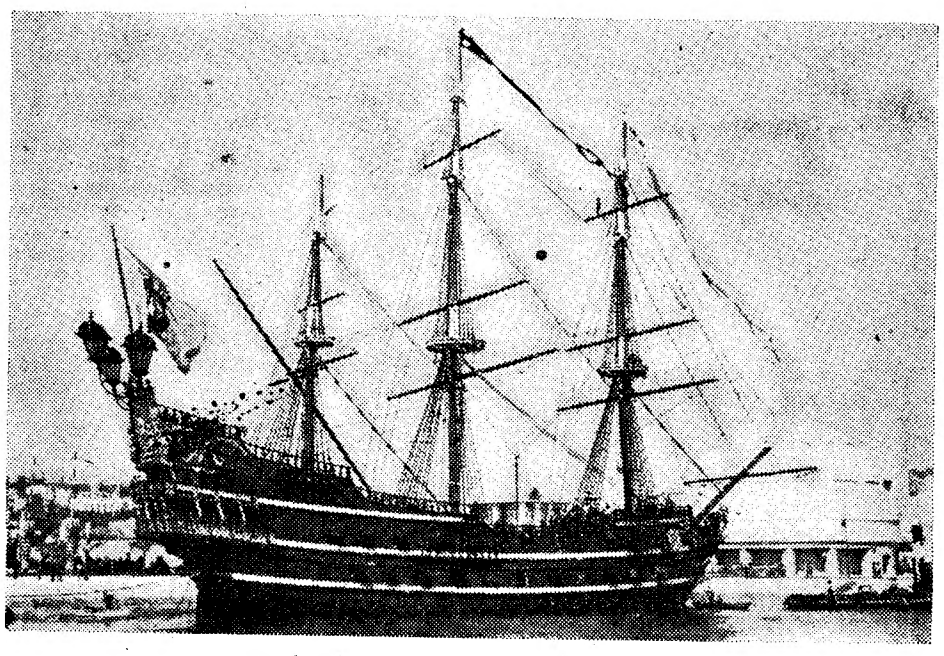
Pavilhão de Caça

a ser inaugurado brevemente na Quinta da Marinha, em Cascais

A reconstituição dum galeão das Descobertas

A "Nau Portugal"

deu hoje entrada *na doca da Exposição de Belem*



A chegada da «Nau Portugal» á doca da Exposição

Ao mesmo local, donde em quinhentos, numa manhã de oiro e de gloria, partiu a primeira armada da India, chegou hoje, num fantastico regresso de emoção, a *Nau Portugal*, que, para o quadro historico, pintado ao fundo, na pedra viva dos Jeronimos, ser mais perfeito, salvou a Terra, pela boca das suas bombardas. O roteiro foi simples, traçado por gente do mar, entre a Rocha do Conde de Obidos, em maré cheia, até Belem, á doca dos submersiveis, onde a *Nau Portugal* ficou fundeada. Ao fim da tarde, cairam os calabres que seguravam a doirada nau á terra; a ancora roçou o costado numa caricia rude, puxada pelos calafates; as bandeiras, num fremito ansioso de mar largo, drapejaram, a da epoca das descobertas, no castelo da popa, sôbre os balaustres de t rica, e ao alto, no mastro real, duas flamulas, uma com as cores da Fundação, e outra vermelha, sangrando em purpura heroica. A bordo, uma centena de convidados, entre os quais o engenheiro Sá e Melo, Leitão de Barros, a quem se deve a ideia da construção da nave, comandante Spencer, engenheiro Sá Nogueira, um grupo escolhido de jornalistas, e duzentos calafates, nos ultimos aprestos, entre os quais, o Manuel Monica, que lhe deu a sua alma nautica, nas Tercenas de Gafanha, e fez garbosa, donairosa mesmo, a linda noiva do mar. Um rebocador puxou-a suavemente, mas ela, já com o jeito do mar, que nunca embalou coisa tão bela, nem mesmo na epoca das Descobertas, afrontou rija e valente, a mareta prateada. Surpresas as gentes dos cais, turistas desembarcados, arrais tostados do sol, estivadores negros de carvão, olhavam, com assombro, a caravela, que regressou ao Tejo, depois de ter percorrido, simbolicamente, todas as grandes estradas planetarias.

A's 15 e 30, a caravela pairava em frente da Exposição do Mundo Português. A sombra do Infante, no Padrão dos Descobrimentos, caiu sobre o convez como uma benção. Dir-se-ia um sinal da cruz.

Então, a manobra foi delicada, precisa. Mais dois rebocadores, o «Buarcos» e o «Figueira da Foz» cingiram-na com os seus cabos ás amuradas fortes, auxiliando assim o «Cabo da Roca», e a nave, entrou de ré, com o seu alto castelo, em dois varandins abertos, trazendo ao alto, entre florões de oiro, o escudo real do seculo XVI. A peça preciosa, de arquitectura naval, estava, finalmente, fundead , no seu local historico. No lado sul do molhe, um grupo de pontoneiros lançou espias, estabelecendo, rapidamente, uma comunicação entre a terra e a nau. O povo que, em chusma, bordava a doca e o plano aquatico, romper em manifestações calorosas. Dir-se-ia que, pela segunda vez, Portugal voltava da India.

Pavilhão do Brasil

No Pavilhão do Brasil da Exposição do Mundo Português, continua animada a venda de café, a favor de instituições de caridade portuguesas. A' generosidade dos dirigentes do Departamento do Café e da ilustre embaixatriz do Brasil, D. Helena de Araujo Jorge, quem se deve esta simpatica iniciativa, soube corresponder o publico, cada vez mais numeroso, que tem carinhosamente secundado tão grato interesse pelas nossas obras de assistencia particular.

A inauguração do ascensor no padrão dos Descobrimentos

Desde hoje, o publico começou a utilizar-se, mediante o pagamento de 1$00, do ascensor instalado no padrão dos Descobrimentos e que conduz ao mirante. Este fica a sessenta metros de altura e dêle se desfruta um belo panorama,

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 29°,0; minima, 21°,3.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 23°,7; minima, 18°,9.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Bom tempo. Vento NE fraco. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

AVIAÇÃO CIVIL

Escola «Manuel Bramão»

Começou a receber instrução na escola «Manuel Bramão» o sr. Francisco Manuel da Camara Ataide Garcia e inscreveu-se como aluno, na mesma escola, a mais importante da especialidade, o sr. Vitor Maria da Costa Maia.

O GOVERNO DE LONDRES

vai ser remodelado

ESTOCOLMO, 2.—O «Dagens Nyheter» faz saber que os meios politicos de Londres consideram proxima a demissão de Chamberlain. A sua saida significará uma remodelação governamental, que será caracterizada pelo afastamento dos «homens fracos». O correspondente sueco cita como partidarios de Chamberlain. sir Kingsley Wood, sir John Simon, sir Cadecot, o chefe do Partido conservador Margesson, Anderson, ministro do Interior e Duff Cooper. O nome de Lloyd George, que sempre se recusou a colaborar com Chamberlain, aparece como provavel para o cargo de ministro sem pasta ou de conselheiro geral do governo.—(D. N. B.).

A situação em França

Laval expôs ao govêrno

o resultado das diligencias *que fez em Paris*

VICHY, 2.—O Conselho de ministros ouviu uma exposição feita por Laval acêrca das conversações que teve em Paris com os representantes das autoridades ocupantes.

Examinou a evolução da situação no Extremo Oriente, bem como a vida nas colonias africanas e na Nova Caledonia.

Adoptou o estatuto relativo á nomeação dos chefes de gabinete e prefeitos e o decreto submetendo o pessoal dos departamentos e comunas á lei de 17 de julho de 1940 relativa ás possibilidades de passagem á disponibilidade.—(Havas).

O comercio imperial francês

CLERMONT FERRAND, 2. — «De acôrdo com a Espanha, é preciso restabelecer o nosso comercio imperial»—escreve o «Journal», o qual acrescenta:

«Indubitavelmente, por agora, a França Metropolitana está separada da França Ultramarina, aliás, não completamente, porquanto a T. S. F. e o avião existem. Mas isto não pode durar. Nós não podemos passar sem o nosso imperio e o nosso imperio não pode viver sózinho. E' francês e continuará a sê-lo. Portanto, preciso é que os laços economicos que o prendiam á França se restabeleçam, todos, e sejam reforçados».

Depois o jornal fala da Espanha como país de passagem, «pois que este país tem costas para a Africa». «Está no restabelecimento—de certo modo—do comercio imperial—conclue o «Journal»—o nosso interesse e tambem o dos vizinhos espanhois».—(Havas).

Representação da França no Congresso da Legião Americana

CLERMONT FERRAND, 2.—Humbert Clement, que representa na França o Congresso da Legião Americana, declarou ao «Petit Parisien» que a Legião Americana tem uma grande influencia nos Estados Unidos.

Junto dela é necessario que a França se faça representar. «E' preciso que não se apague no coração dos americanos o sentimento de profunda amizade que eles nutrem pela França, desde pequenos. Basta fazer conhecer a verdadeira face da França, para que ela seja amada. E como—continuou—são sempre inevitaveis os malentendidos em qualquer sociedade humana, é preciso desfazê-los. Eis a razão—concluiu— porque pedi ao vosso governo que se fizesse representar no Congresso da Legião em Boston, pelo general Gourand, simbolo vivo da França heroica e mutilada».—(Havas).

UM MEDICO

foi roubado pelo continuo do seu consultorio

Ha dias, apareceu no Torel um medico-cirurgião que declarou terem desaparecido do seu consultorio papeis de credito e joias, no valor de 40 contos. O sub-director da P. I. C. encarregou de proceder ás respectivas investigações um agente que imediatamente começou as suas diligencias, fazendo um pormenorizado exame ao consultorio do clinico.

O agente depois de ter examinado as dependencias do medico, observou-lhe que era necessario prender o continuo e a mulher deste.

O agente levou-o para o Torel, e ali submeteu-o a um demorado interrogatorio.

Em menos de 4 horas o roubo fora descoberto.

Arderam dois vagões de pinho

na estação de Braço de Prata

Na estação dos caminhos de ferro de Braço de Prata, declarou-se esta tarde um incendio em dois vagões carregados de pinho que se encontravam na linha de desvio.

Pedidos os socorros dos Sapadores Bombeiros, seguiu para o local diverso material, sendo montadas 4 agulhetas para extinção do incendio, sob o comando do chefe sr. Ferreira.

LEIA O

sempre fixe

Imprevidencia infantil

Morreu atropelado

um menor de 5 anos

que se pendurara numa camioneta

E' um espectaculo que aflige os corações bem formados esse que nos dão, a toda a hora, por todas essas ruas e travessas de Lisboa, numerosos garotos que, numa inconsciencia impressionante dos tremendos perigos que dai podem resultar, se penduram em electricos, em ascensores, em camionetas, em automoveis e em carroças!

Ernesto Simões

Os desastres são frequentissimos, mas nem isso, nem a repressão policial têm conseguido evitar que os pequenos insistam nessa prática condenavel e tantas vezes fatal.

Ainda hoje de manhã, a alguns metros da nossa redacção, á esquina da rua da Rosa para a travessa dos Inglesinhos se deu uma dessas tragedias que impressionou dolorosamente todos quantos a ela assistiram ou dela tiveram conhecimento.

Ernesto Inacio Simões, um ladino pequeno de cinco anos, filho do vendedor de jornais João Inacio e de Cristina Simões Inacio, moradores na rua Nova do Loureiro, 55, 1.º, pediu esta manhã á sua mãe dinheiro para ir comprar um apito. Ela, a principio, sabe Deus com que pressentimentos, recusou-lho. Mas ele tanto insistiu que a mãe deu-lhe uns tostões e autorizou-o a sair para fazer a compra.

Em tão má hora o pequeno o fez, que sentiu desejos de trepar a um dos taipais laterais da camioneta S-17797, da distribuição de cervejas e gelo, conduzida pelo «chauffeur» José Mario. E, quando resolveu apear-se foi colhido por uma das rodas traseiras do veículo.

Conduzido ao hospital de S. José, o pobre rapaz faleceu pouco depois de dar ali entrada, sendo o corpo conduzido para a casa mortuaria.

HITLER RECEBEU HOJE

o engenheiro Nobre Guedes

BERLIM, 2.—O Fuehrer recebeu hoje na Nova Chancelaria, na presença do ministro dos Negocios Estrangeiros von Ribbentrop, o novo embaixador da Espanha, general Eugenio Espinosa de los Monteros, que era acompanhado pelo conselheiro de legação, ministro Vidal y Saura e o adido de aeronautica Pazo Montez.

O Fuehrer recebeu em seguida o novo mintstro de Portugal, engenheiro Nobre Guedes. e o novo ministro imperial do Irão, Massa Noury Esfandi. Uma secção da SS prestou honras militares á entrada e á saida dos diplomatas. Antes da recepção, o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich conversou durante algum tempo com o novo embaixador da Espanha e o novo ministro de Portugal.—(D. N. B.).

A «9.ª VOLTA A PORTUGAL»

21 corredores com o mesmo tempo

na tirada Portalegre-Castelo Branco

O vencedor foi Eduardo Lopes, do Benfica

A setima tirada disputada no mesmo dia da sexta forneceu o contraste. Emquanto esta, Beja-Evora, teve luta e beleza, aquela, Evora-Portalegre, 126 quilometros no papel, com chegada de noite, caracterizou-se por desinteresse acentuado. A prová-lo está a media horaria alcançada—28 quilometros, o que dispensa toda a sorte de comentarios.

O começo da caminhada para Portalegre não foi decidamente mau. Raposo, José Martins, Bartolomeu e Manique pretenderam animar o percurso com alguns «esticões» de efémera duração. Mas o pelotão respondeu facilmente. Assim, a luta não chegou a travar-se, e o ritmo da pedalada durante o resto do trajecto teve qualquer coisa de aborrecido e de enervante. Foi a primeira oportunidade perdida por Raul de Oliveira para aplicar a faculdade regulamentar. A luta travou-se apenas na subida antes da meta da chegada, em Portalegre. Quatro homens chegaram com vantagem ao cimo da ascensão. «Faisca» interveio admiravelmente), e afinal nenhum deles conseguiu o triunfo. «Guardado está o bocado para quem o ha-de comer»—é bem certo.

Houve um acidente de certa gravidade: um choque, por causa duma carroça postada no meio da rua, entre Carvalho Marques, Luiz Longo e Manique, sendo o corredor do Porto aquele que mais se magoou. E uma nota de tristeza para a caravana—a desistencia de Alfredo de Oliveira, do Benfica.

Podem apontar-se, apóquentados por «furos», os nomes de Francisco Inacio, Bartolomeu, Noé de Almeida e Joaquim Fernandes. Alberto Raposo, além de «furo», foi martir duma avaria, assim como Joaquim de Sousa duma queda. Em resumo, tirada sem interesse, preparatoria das de hoje.

A partida de Portalegre

A partida dos corredores estava marcada para as 7 horas e 30. Como de costume, realizou-se com atraso, e só foi dada ás 9 horas, assistindo muito povo.

Os corredores puseram-se em movimento. Pedalavam com certo vigor. No desvio de Castelo de Vide passaram ás 9 horas e 32. O pelotão não se havia ainda fragmentado. Todavia, um pouco distanciados, marchavam José de Albuquerque, Luiz Longo e Aguiar da Cunha. Depois o pelotão, indo á cabeça Trindade, Manique, Raposo e Cabrita Mealha.

Uma hora em trintat quilometros

Até Alpalhão não ha qualquer facto a assinalar. Marcha branda, ora um, ora outro á frente. Em Alpalhão, ás 11 horas e 30, foram completados os 30 quilometros, numa hora.

A caminho de Niza, os corredores Tulio Pereira e Jorge Pereira desenvolveram um arranco apreciavel, durante um bom quilometro. Chegou a pensar-se o desmantelamento do grupo compacto. A-final, na ponte de Vila Velha do Rodão, o pelotão caminhava reconstituido, a-pesar dos esforços de Tulio, Herdeiro, Mealha e Francisco Inacio, revelando o seu espirito desportivo.

Um choque entre 4 corredores, perto da meta

Em Rodão, verificou-se que, em sessenta quilometros de prova, os ciclistas tinham no activo duas horas de corrida. A povoação de Sarnadas foi atravessada sem novidade alguma. E no caminho para Castelo Branco não se verificaram sequer tentativas de ataque ou de sprint.

Perto da chegada a Castelo Branco, a tirada de hoje, deu-se um choque entre Tulio, Herdeiro e Mealha, ficando este muito combalido. Continuará na prova, porém. E vinte e um homens conseguiram a mesma marca *de tempo.*

A classificação da tirada Portalegre-Castelo Branco

A classificação da tirada Portalegre-Castelo Branco, 93 quilometros, estabeleceu-se como segue:

1.º — Eduardo Lopes, Benfica, em 3 horas, 9 minutos e 18 segundos.
2.º — Aguiar da Cunha, Benfica, m. t.
3.º — Joaquim de Sousa, Campo de Ourique, m. t.
4.º — José Albuquerque, Sporting, m. t.
5.º — Alberto Raposo, Belenenses, m. t.
6.º — João Lourenço, Sporting, m. t.
7.º — Joaquim Manique, Belenenses, m. t.
8.º — Aguiar Martins, Benfica, m. t.
9.º — Francisco Inacio, Sporting, m. t.
10.º — Luiz Longo, Sporting, m. t.
11.º — Afonso Lopes, Campo de Ourique, m. t.
12.º — Jorge Pereira, Benfica, m. t.
13.º — Alfredo Trindade, Belenenses, m. t.
14.º — José Aniceto Bruno, Belenenses, m. t.
15.º — Noé de Almeida, Benfica, m. t.
16.º — João Rebelo, Campo de Ourique, m. t.
17.º — Baltazar Rocha, Campo de Ourique, m. t.
18.º — Antonio Bartolomeu, Belenenses, m. t.
19.º — José Martins, Sporting, m. t.
20. — Aristides Martins, Campo de Ourique, m. t.
21.º — Carvalho Marques, Porto, m. t.
22.º — Joaquim Fernandes, Benfica, em 3 horas, 10 minutos e 47 segundos.
23.º — José Pais Cabral, Campo de Ourique, m. t.
24.º — José Herdeiro, Porto, em 3 horas, 11 minutos e 15 segundos.
25.º — Tulio Pereira, Sporting, em 3 horas, 11 minutos e 23 segundos.
26.º — Cabrita Mealha, Benfica, em 3 horas, 11 minutos e 44 segundos.
O corredor Antonio Valentim, individual, a «lanterna vermelha», chegou com muito atraso.

A oitava tirada, esta manhã, Portalegre-Castelo Branco, tambem não ofereceu interesse, porque não houve competição. O proposito do Sporting é claro—defender-se e não atacar, senão em certas circunstancias. Tudo consiste em saber se os outros homens das varias «équipes» têm forças para atacar em condições de êxito, arrebatando o posto de honra áqueles que desde o começo o conquistaram e que são considerados os mais fortes e mais em forma. Os componentes do Benfica, sem duvida, mostram-se ameaçadores, e isso é a indicação clara dos seus projectos. Disto resulta que a «9.ª Volta a Portugal», organização do Campo de Ourique, atravessa uma fase desconsoladora, em detrimento do seu interesse, expansão e objectivos.

LUIZ LONGO

Falámos com Luiz Longo, o jovem italiano de dezoito anos, trazido de Marrocos para o Sporting pelo seu companheiro e amigo, João Lourenço, o homem actual da camisola amarela.

Rapaz encantador, simples e ingenuo, um pouco acriançado. Tem a simpatia de toda a caravana. Desde os corredores do Benfica aos do Campo de Ourique, assim como os respectivos orientadores clubistas, todos lhe querem verdadeiramente.

Varges, o conhecido dirigente do Benfica, não esconde a sua admiração. Diz-nos:

—Luiz Longo é um corredor formidavel, o melhor de todos. Nas descidas impressiona. Coloca-se na extremidade do selim, abaixa-se sobre o guiador, corpo colado á maquina—parece um relampago. O proprio Joaquim Fernandes, um especialista a descer, não aguenta o seu andamento. O primeiro—caso quisesse.

Todavia, o rapaz, despreocupado, quasi não dá pelo ambiente de simpatia á sua volta. Afirma-nos, com um sorriso agradavel, que a luta está longe de atingir o ponto de decisão, e que João Lourenço e José Albuquerque são fortes estradistas.

Luiz Longo, que tem caracterizado a sua acção, por um grande sentimento de dedicação, sacrificando-se pelo homem da «camisola amarela», animando-o, indo buscar-lhe agua, dando-lhe a roda da sua maquina, afirma-nos não gostar do processo das duas tiradas num dia.

—Quebra o ritmo da corrida, e rouba-me a disposição.

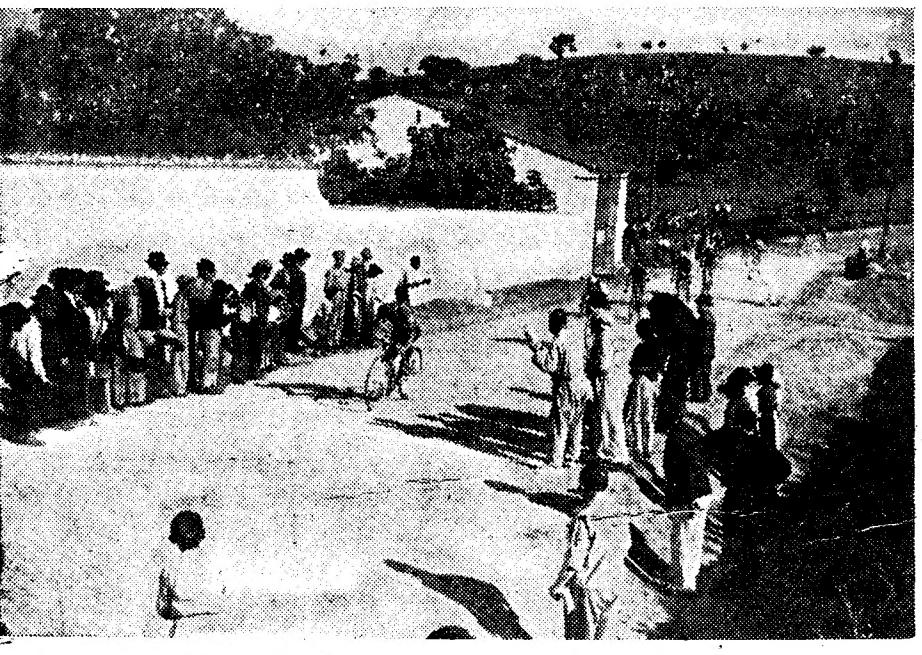
Eis, focada em algumas palavras, a grande figura, moral e desportiva, do italiano sportinguista Luiz Longo—um exemplo!

A partida de Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 2. (Pelo telefone)—Os ciclistas deixaram esta cidade cêrca das 15 horas e 40. Partiram do largo do Comercio, sendo saudados por entusiastica multidão. Encaminham-se para a Guarda, que fica a 113 quilometros de distancia, por Alcains, Lordosa, Alpedrinha, Vale de Prazeres, Fundão, Alcaria, Covilhã, Teixoso, Belmonte e Guarda.

O 1.º e 2.º classificados nesta «étape» montam as afamadas bicicletas «Apilia».

Representante João Ferreira, rua Febo Moniz, n.º 31, Lisboa.



A passagem dos corredores em Arraiolos, na tirada de ontem á tarde

Pavilhão de Caça
na Quinta da Marinha (Cascais)
a abrir brevemente

Vida musical

Recital a dois pianos

E' no dia 5, ás 22 horas, que realizam, na Figueira da Foz, um recital a dois pianos. as sr.as D. Maria Camolino de Sousa e D. Emilia José de Albuquerque Bourbon du Tertre. Será interpretado o concerto em lá maior de Liszt.

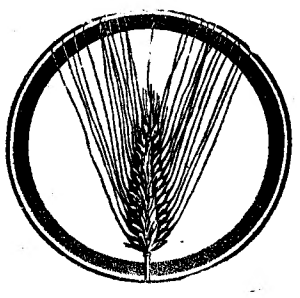
Uma Iniciativa Infantil
no Casino Estoril

Um grupo de crianças da nossa melhor sociedade, veraneando no Estoril e Cascais, realiza amanhã, no Salão do Restaurante do Casino, ás 16 horas e 30, uma interessante tarde de arte e de diversão, dedicada ás crianças pobres do concelho de Cascais.

A festa, que promete ser brilhantissima, tem encontrado em todos os do Casino, pelo inedito da sua organização, o maior acolhimento, sendo já grande a procura de bilhetes e a marcação para este festival.

O festival consta de numeros de dança e canto, interpretados por cerca de 30 meninas e meninos, havendo como nota verdadeiramente interessante alguns numeros de imitações, que deverão causar surpresa. Pela graça e gentileza dos pequenos interpretes, alguns apenas com 6 anos, e os mais velhos de 12, tudo se conjuga, a par de um guarda-roupa expressamente confeccionado pelas respectivas familias, para que seja uma tarde deveras inolvidavel.

Amanhã publicaremos os detalhes desta festa infantil de caridade e os nomes de todas as crianças que nela participam.



CEVADAS

Comum c/ k.º..... 2$80
Santa, especial c/ k.º..... 4$00
Santa com chicoria c/ k.º..... 4$40

Puras. Recentes. A peso
Bem torradas—Bem moidas

A MARIAZINHA
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Cruz, Fernandes, L.da
Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias.
Leiria-cidade — P.: 7,30; 13.30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.
Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14.00; 20,30 e 23,20.
Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

Festa provincial da Estremadura
Nas Caldas da Rainha

Até 15 de setembro haverá grandiosos festejos nas Caldas da Rainha, por motivo da Festa Provincial da Estremadura.

Nas estações desde Coimbra a Fontela, Figueira da Foz a Bouro, Lisboa-Rossio e Sintra a Obidos, Setil a Campolide, Setubal, Montijo e Seixal a Barreiro, a C. P. põe á venda bilhetes de ida e volta para Caldas da Rainha, com a redução de 45 %.

IDA—De 6 a 8 de setembro: VOLTA—Até 9 de setembro.

Em 14 e 15 de setembro. VOLTA—Até 16 de setembro.

Haverá, tambem, os seguintes comboios especiais:

Dia 16 de setembro: Caldas da Rainha, P. 1 e 10. Leiria, C. 3 e 26.

Este comboio é o que costuma partir das Caldas ás 3 horas.

Noite de 15/16 de setembro: Caldas da Rainha, P 1,00. Lisboa-Rossio, C. 6 e 37. (Com trasbordo no Cacem).

Este comboio é o que costuma partir das Caldas ás 22 e 45, e nestes dias faz serviço das três classes.

Água Radium

Termas Aguas Radium=Caria-Beira Baixa

Tratamento dos reumatismos cronicos e deformantes, Insuficiencias Glandulares, Astenias, Doenças da Nutrição, Edemas, Hipertensão Arterial

Desintoxicação rapida pelo aparelho STUDA CHAIR

LAMAS RADIO ACTIVAS

Abertas até 1 de Outubro

GREEK LINE
SERVIÇO REGULAR RAPIDO

Paquete «NEA HELLAS»
Embarque de passageiros para NEW YORK

Terceira classe	2 Setembro, ás 16 horas
Classe Turista	3 Setembro, ás 11 horas
Turista especial	3 Setembro, ás 15 horas
Cabin Classe	3 Setembro, ás 18 horas

Bagagens: 2 Setembro, das 9 ás 14 horas
(O paquete está atracado no Cais da Rocha)

OS AGENTES:
CARLOS GOMES & C.a, Lt.da
15, Rua dos Fanqueiros **Telef. 2 1143/4**

CAPRISTANO & FERREIRA, LIMITADA
BOMBARRAL
Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-C. da Rainha-Leiria	7,00—12,30—16,30
Lisboa -Azambuja-C. da Rainha	7,15—17,00
Lisboa-Bombarral-Peniche	7,30—14,30—19,45
Lisboa -Nazaré-Alcobaça	8,30—14,30—19,45
Lisboa-Nazaré	17,30
Lisboa-Lourinhã-Bombarral	18,30
C. da Rainha-Azambuja-Lisboa	6,00—14,40
Nazaré-Lisboa	6,30
Peniche - Bombarral-Lisboa	8,10—10,40—14,35—16,45
Leiria-C. da Rainha-Lisboa	7,50—13,30—15,00—19,00
Alcobaça-Nazaré-Lisboa	7,35—10,05—14,35
Bombarral-Lourinhã-Lisboa	7,50
Peniche-Torres Vedras-Lisboa	8,45—16,00
Peniche-C da Rainha-Santarem	8,10—10,40—16,45
T.-Vedras-Peniche	11,20—19.50
Santarem-C. da Rainha-Peniche	9,15—13,50—18,00
Santarem-Rio Maior-Nazaré	8,40
Nazaré-Rio Maior-Santarem	15,45
Rio Maior-Santarem	6,45
Santarem-Rio Maior	21.00
Peniche-C da Rainha	8,10—10,40—16.45—19,50
C da Rainha Peniche	10,25—12,30—17,35—22,25
Leiria-C. da Rainha-Azambuja	15,55
Azambuja-C. da Rainha-Leiria	7,45
Partidas de Lisboa para o Porto	7,00
Partidas do Porto para Lisboa	7,40

FILIAL EM LISBOA — Rua Martim Moniz n. 51 (á Guia) — Telef. 2 1003

FEIRA ANUAL E FESTAS
EM CUBA

Até 5 do corrente, realizam-se, em Cuba, as costumadas Feira Anual e Festas, que todos os anos são bastante concorridas.

A C. P. vende bilhetes especiais das principais estações do Sul e Sueste para aquela vila.

VALIDADE

Ida:—até 5 de setembro. Volta:—até 6 de setembro.

De Lisboa—Terreiro do Paço a Cuba
IDA E VOLTA
2.ª classe, 58$10—3.ª classe, 39$70

EXCURSÕES
C. P.

Bilhetes de ida e volta para viagens de passageiros, isolados ou em grupos, a preços reduzidos.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Medic coração, pulmões—Dr A Narciso, 6 h
Cirurgia. Operações—Dr Bernardo Vilar, 5 h
Rins, v. urinarias—Dr M Magalhães, 1 h.
Pele Sifilis—Dr Correia Figueiredo, 6 h.
Doença nerv electroterapia—Dr R. Loff, 3 h
Doenças dos olhos—Dr Mario de Matos, 2 h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo. 4 h
Garg nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros. 3 e 30 h
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h
Doenç. das crianças—Dr Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr A. Lima 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha. 4 h
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.

Leiam o
Sempre fixe

No Tamariz-Estoril
Extraordinario Festival de Mar Nocturno com a colaboração dos Tripulantes dos Navios Americanos

A'manhã, terça-feira, ás 21 horas e 45, na Praia do Estoril, realiza-se uma extraordinaria festa nocturna, no mar, a favor da Casa dos Pescadores de Cascais, em que colaboram as tripulações dos navios americanos, Grupo Desportivo Estoril Plage e Club Naval de Cascais.

Este festival é dirigido por J. Torok e vai causar um enorme entusiasmo, pois o seu programa está sendo organizado com o maior cuidado.

Reforçando a brilhante iluminação do Tamariz, os potentes holofotes dos vasos de guerra americanos, surtos em frente ao Estoril, das 22 ás 23 horas, fá-los-ão incidir sôbre a praia.

Haverá corridas de natação, saltos artisticos, corridas de barcos, de gaivotas, etc.

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 2—O desertor,—com Corinne Luchaire e Jean Pierre Aumont.

Terça-feira, 3—Feitiço contra o feiticeiro,—com Tirone Power e Loretta Young.

Quarta-feira, 4—Grande valsa,—com Louise Rainer e Fernand Gravey.

Quinta-feira, 5—Assim nasceu o cinema,—com Alice Fay e Don Ameche.

Sexta-feira, 6—O fogo,—com Victor Francen e Edwig Feuillere.

Sabado, 7—Pigmalião,—com Lesli Howard e Wendy Hiller.

Domingo, 8—Primeiro rebelde,—com John Wayn e Claire Trevor. De tarde: filmes para crianças e adultos.

TODOS OS DIAS—De tarde: Chá dançante e á noite: Baile
ORQUESTRA TOSELLI

HAVAS
Irrepreensivelmente vestida
sem
GRANDE DESEMBÔLSO

Com as facilidades de pagamento que concedemos, V. Ex.ª conseguirá possuir «tailleurs» e casacos que pagará sem sentir
Consulte a nossa moderna colecção.

AMÉRICO NUNES DA FONSECA L.DA
Praça D. João da Câmara, 19, 1.º
LISBOA Telef. 2 3004

V. EX.ª VAI PARA FORA?

A Despensa Ideal, que sempre primou por ter só generos de 1.ª qualidade encarrega-se de lhe expedir, para qualquer ponto do País **e sem maior incomodo nem despesa,** as suas requisições de viveres, aos melhores preços.

Pedidos pelo correio ou pelo telefone para

186, 188, Rua da Prata — Tel. 2 0450

S. PAIO DA TORREIRA
Comboio rápido de 2.ª e 3.ª classes, a
AVEIRO OU ESTARREJA

Bilhetes validos para regressar por qualquer comboio durante 14 dias.

Sabado, 7 de Setembro, ás 13 horas

Com paragens em: Entre-Campos Sacavem, Vila Franca, Coimbra-B. Pampilhosa, Curia, Quintans, Aveiro, Cacia, Canelas e Salreu.

VEND DE BILHETES: ROSSIO, 55
(ao lado da Brasileira)
Informações Telefone 27079

Domingo, 15 as 7,20, com regresso por qualquer comboio durante 14 dias a
VISEU, pelo Vale do Vouga

Westinghouse

T. S. F. — FRIGORIFICOS
Samamede, L.da
Telef. 48146 - 48147 — TRAVESSA S. MAMEDE, 74-B — 74-C LISBOA

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, D. Albertina Augusta Viana de Lemos Peixoto, D. Maria Teresa Canavarro de Almeida e Brito, D. Ana Bivar Cumano, D. Maria Madalena de Figueiredo Cabral, D. Luisa Coutinho da Costa Macedo, D. Nena Correia dos Santos, D. Maria Eugenia das Mercês Valença da Silva, D. Helena de Castro Monteiro, D. Isabel Lobo Leite, D Irene Caseiro Mendes Barata e D. Maria Luiza de Almeida Toscano.

NAS TERMAS

Das Pedras Salgadas

Em plena «estação», todos os dias chegam ás Pedras Salgadas grande numero de aquistas que a esta incomparavel estancia de cura e de repouso vêm pedir alivio para seus padecimentos e gozar a temperatura primaveril desta terra a 600 metros de altitude, ladeada por montanhas, propria para descansar os nervos e sossegar o espirito, retemperando-se em poucos dias a saude abalada pela vida fatigante das grandes cidades.

Os hoteis e pensões regorgitam e os pedidos chegam constantemente de todo o país.

De manhã e á tarde, a avenida Lopes de Oliveira, onde estão as nascentes em elegantes pavilhões, é bastante concorrida. E nos campos de jogos—*tennis*, patinagem e *golf*»—e no belo lago do Parque, com seus elegantes barquinhos, todos se entregam a alegres exercicios fisicos.

Entre o grande numero de aquistas—mais de 2.000 pessoas visitaram este ano a estancia—encontram-se a cada passo personalidades muito conhecidas do Chiado e da praça da Liberdade: o dr. Trigo de Negreiros, sub-secretario de Estado das Corporações; escritor Joaquim Paço de Arcos; sr. Vieira Pinto e familia; dr. Nuno Simões e esposa; almirante Gomes da Costa e familia; engenheiro Freire de Andrade; sr. Roque da Fonseca, presidente da Associação Comercial de Lisboa; o poeta Henrique Paço de Arcos e muitas outras individualidades de destaque em todo o país e nas nossas colonias.

No Casino e nos salões dos hoteis, têm-se realizado varias festas, marcando pela elegancia e bom gosto.

Ontem, efectuou-se no Casino a festa de caridade a favor da sopa dos pobres das Pedras Salgadas, promovida por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, presidida pela sr.ª viscondessa de Alverca, com um belo recital, seguido de baile, que decorreu bastante animado até de madrugada.

Em homenagem ao falecido comandante Boaventura Mendes de Almeida, que foi um dos grandes animadores e administrador destas termas. foi instituida a taça «Boaventura», que, durante três anos, na segunda quinzena de agosto, será disputada, em jogos pares, pelos aquistas das Pedras Salgadas e de Vidago.

Este ano, o primeiro da disputa da taça, realizaram-se jogos nos campos das duas estancias, e neles tomaram parte mrs. Semington e A. Posser de Andrade, de Vidago, contra N. N. e Raul de Oliveira, das Pedras, resultando a desistencia do Vidago; A. Castelo Novo e A. Posser de Andrade, do Vidago, contra F. Mendes de Almeida e dr. A. Amado, das Pedras, desistindo o Vidago; D. Maria Palmira Amado e F. Mendes de Almeida, das Pedras, contra D. Maria Luiza Posser de Andrade e A. Castelo Novo, do Vidago, com os resultados 6/4 2/6 6/1; Raul de Oliveira e Emilio Ferreira, das Pedras, contra dr. Sousa Lara e Pinto Bastos, do Vidago, com os resultados 6/4-6/4; e Comte Marcelino Martins e Mario Ferreira, das Pedras, contra dr. J. Sarmento e Dias, do Vidago, com os resultados 2/6 6/4 6/3.

A taça «Boaventura» ficou este ano na posse da estancia das Pedras Salgadas.

A CARIDADE

Festa infantil

Por iniciativa de um grupo de crianças da nossa melhor sociedade, de que fazem parte as meninas Maria Teresa Bastos Gonçalves, Maria do Carmo Campos Henriques de Almeida Costa e os meninos Francisco Antonio de Serpa Pinto de Melo Breyner, José Artur Cohen Fevereiro, José Luiz Benjamim Pinto de Vasconcelos Gonçalves, Luiz Gonzaga Ribeiro e Pedro Manuel Cohen Fevereiro, realiza-se amanhã, á tarde, no salão do restaurante do Casino Estoril, uma interessante festa infantil, cujo produto se destina a pobres do concelho de Cascais. Consta do programa a interpretação de varios numeros de êxito garantido por um grupo de 30 crianças da nossa melhor sociedade. Os bilhetes de admissão vendem-se no Casino Estoril.

Dr. Bastos Gonçalves

Vimos por este meio agradecer profundamente reconhecidos ao ilustre cirurgião e ao pessoal de sua Casa de Saude. o carinho e dedicação com que tratou da nossa filha Maria Elena Gargiulo de Noronha.

Condes de Mahem

O «Diario de Lisbôa» vende-se em Serpa na casa J. M. Mouuenco.

As festas do S. Paio da Tôrreira

Uma homenagem ao saudoso murtoseiro sr. Joaquim Soares

MURTOSA, 1—A Camara Municipal da Murtosa, na intenção de bem servir, e verdadeiramente integrada nos principios fundamentais da revolução nacional, abriu hoje as suas festas concelhias com a inauguração da Biblioteca Municipal Joaquim Antonio Soares, prestando assim homenagem justa ao seu instituidor e inesquecivel filho e amigo desta terra, falecido em 28 de maio de 1937.

Realizou-se uma sessão solene, ás 15 horas, encontrando-se na sala de leitura todas as pessoas distintas deste concelho e de fora, e assistindo tambem numerosas pessoas de familia do saudoso murtoseiro Joaquim Soares, Presidiu o sr. dr. Apolinario da Silva Portugal, presidente da Camara Municipal, que tinha á sua direita os srs. dr. Francisco Soares, rev. reitor da Murtosa e vereador da Camara, sr. Bernardino José Leite, e á esquerda os srs. dr. Alberto Souto, Antonio José de Oliveira Guerra, representando o sr. dr. Ernesto Marques Carrão, digno presidente da comissão concelhia da União Nacional e o vereador sr. David José Rendeiro.

O sr. presidente convidou a sr.ª D. Palmira Soares a descerrar o retrato de seu falecido tio Joaquim Soares, acto que foi sublinhado por uma prolongada salva de palmas. O sr. presidente fez em seguida a apresentação dos ilustres oradores, lendo cartas de felicitação dos srs. dr. Carlos Barbosa, Antonio Joaquim Marques e Ezequiel de Pinho e familia. Falou em primeiro lugar o sr. doutor Torcato Brochado de Sousa Soares, ilustre professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, seguindo-se os srs. dr. João Ruela Ramos, dr. José Amador, dr. Francisco Soares e o presidente da Camara Municipal.

Todos os oradores focaram a grande necessidade que havia de tratar da cultura mental do nosso povo, aplaudindo o gesto da Camara Municipal. Salientaram o papel predominante que exercem as bibliotecas municipais, pondo em foco a alta benemerencia do ilustre filho desta terra Joaquim Antonio Soares. Foram muito aplaudidos todos os discursos.

SONEGAÇÃO DUM ESPOLIO

A Policia de Investigação Criminal concluiu as investigações referentes á sonegação dum espolio de 1.500 contos, deixado pelo falecido sacerdote rev. Henrique da Silva. A Policia apreendeu papeis de credito no valor de 206 contos, que se encontravam na posse de duas senhoras residentes em Alenquer. O processo foi enviado ao tribunal da respectiva comarca.

A C. P.

AVISA

que, por motivo de força maior, não pode efectuar-se o «VIII Expresso Popular», em 8 de setembro, para a Figueira da Foz.

Apresentando as devidas desculpas, a C. P. pede aos srs. Passageiros o favor de se dirigirem ás «Informações do Rossio»—1.º andar—a-fim-de serem reembolsados da importancia dos bilhetes adquiridos.

OS MALES DO ESTOMAGO

e o excesso de acidez

Um pequeno excesso de acidez e eis o estomago desarranjado—a digestão é dificil e provoca azedumes, eructações e a tão desagradavel sonolencia depois das refeições. Pouco a pouco esse nefasto excesso de acidez ataca as mucosas do estomago fazendo-se acompanhar de ardencias que podem preparar o caminho á gastrite ou mesmo á ulcera. Logo que sinta o menor incomodo digestivo, proteja as mucosas do estomago tomando uma pequena dose de Magnésia Bisurada num pouco de agua após cada refeição. Não só a Magnésia Bisurada forma um revestimento protector da mucosa irritada do estomago, fazendo cessar a dôr, como tambem neutraliza o excesso de acidez que é a causa do mal. A Magnésia Bisurada alivia instantaneamente fazendo desaparecer, logo á primeira dose, a flatulencia, os pesadumes, os gáses e todos os incomodos do estomago. Peça Magnésia Bisurada, hoje mesmo, ao seu farmaceutico e em pouco tempo recobrará a bôa digestão. A' venda em todas as farmacias, em pó e em comprimidos, a Esc. 15$00 e o frasco grande, economico, a Esc. 23$00.

BOLSA DE LISBOA

Valor	Fecho	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª carimbadas	—	-	.218$00
Cautelas da 3.ª serie s|j	—	95$0.	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—		—
Lisboa e Açores port.	340$00	338$00	342$00
Ultramarino cp. T. p.	—	105$00	
Portugal port. T. p.	—	1.001$0	1.001$00
Fidelidade	—		16.500$0
Nacional	—	650$00	700$00
Tagus	—	—	1.200$00
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	138$0	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—		—
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	—	—
Cervejas Estrela	—	420$	-
Cimentos Tejo	—	390$00	420$00
Cimentos Leiria T. p.	—		—
Credito Predial port.	—	7$[illegible]	-
Gás e Electricidade cp.	161$00	16 $50	161$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	350$00	365$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em	—	345$	355$00
Industria Aliança	-	120$00	125$00
Portugal e Colonias	71$5	71$5	72$00
Nacional Navegação T. p.	215$00	214$50	215$50
Colonial de Navegação	-	135$0	130$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	29[illegible]$5	3[illegible]5$00
n. Farmaceutica	—	28 $	
Portuguesa de Tabacos	312$00	311$5	312$00
Tabacos de Portugal	280$5	28 $	281$00
União Electrica Portug	-		
Cassequel	275$00	274$	280$00
Agricola das Neves		280$0	29 $00
Agricultura Colonial	180$00	173$0	184$00
Açucar de Angola		551$00	558$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	83$50	8 $00	83$70
Ilha do Principe	-	56$00	265$00
Zambezia T. 25	19$50	19$0	20$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	49 $00	-
Norte de Portugal 5 %	—	98$00	99$50
C. P. 6 %	138$00	135$	140$00
C. P. 6 % Beira Baixa	140$00	140$0	145$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	8 $	-
F. N. I Moagem 5 % T. p.	929$00	927$	930$00
União Elect. Port. 5 %	-		-
Buzi 5 1|2 % T. p.	—	-	96$00
Buzi 6 1|2 % T. p.	—	97$0	—

COSTA, L.da
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef 2 2547

Cheque sobre	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	25$80,0	26$10,0

Defesa passiva... de interesse proprio

A Policia de Investigação Criminal procura descobrir o paradeiro de Adão Coelho de Figueiredo, que burlou o sr. João Antonio Mira em 12.000$00, com o pretexto de que ia publicar uma revista com o titulo «Defesa Passiva».

Tal publicação, porém, não chegou a sair, desaparecendo o Adão de Figueiredo com a referida importancia.

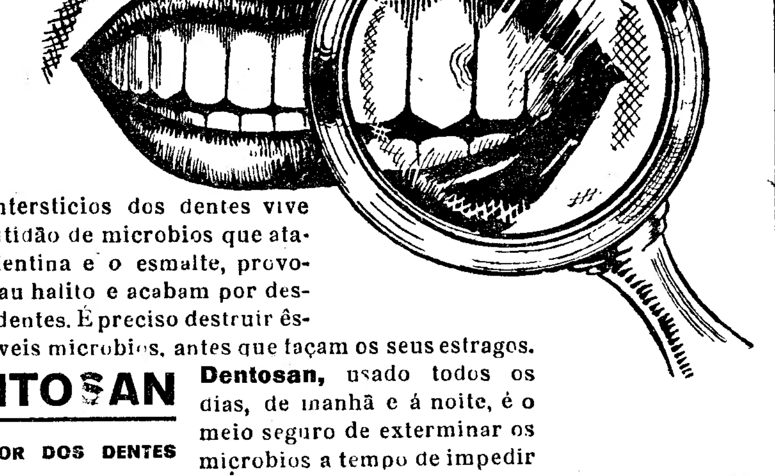
A FISCALIZAÇÃO NAS PRAIAS

Da fiscalização nas praias resultou ontem a prisão de 27 banhistas, senhoras e homens, nacionais e estrangeiros.

Os presos devem responder ainda hoje na Capitania.

Grande Casino de Espinho
Zona de Jogo e Turismo
Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro
Todas as noites o dancing em festa
VARIEDADES
2—ORQUESTRAS—2 «Almeida Cruz» e «Odeon»
Todos os domingos, no Salão Nobre:
Chás dançantes e Variedades
DURANTE OS MESES DE AGOSTO E SETEMBRO:
GRANDIOSO PROGRAMA DE FESTAS
Concertos—Bailes Infantis—Festas Elegantes—Ceias á Americana e Variedades
PALACIO-HOTEL - ESPINHO - O mais moderno Hotel de Portugal

Quando menos se espera aparece-nos um dente cariado!



Nos intersticios dos dentes vive uma multidão de microbios que atacam a dentina e o esmalte, provocam o mau halito e acabam por destruir os dentes. É preciso destruir êsses terriveis microbios, antes que façam os seus estragos.

DENTOSAN
PROTECTOR DOS DENTES
MATA OS MICROBIOS!

Dentosan, usado todos os dias, de manhã e á noite, é o meio seguro de exterminar os microbios a tempo de impedir a sua obra destruidora
EM PORTUGAL:
LABORATORIOS DENTOSAN—Campo 28 de Maio, 189—Lisboa

DINHEIRO A MERCANTIL
Emprestimos s/penhores
OURO—PRATA—PLATINA—RELOGIOS
E TUDO QUE OFEREÇA GARANTIA
Juro da Lei-Avaliações Vantajosas - Sigilo
R FANQUEIROS, 366-1 D Tel. 20848

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

Depois duma noite tranquila

houve alarme esta manhã em Londres

A R. A. F. continuou os seus ataques ao Reich e a Italia

LONDRES, 2.—A's 8 e 8 da manhã de hoje as sirenes de alarme aereo tornaram a fazer-se ouvir na area de Londres.

O sinal de alarme terminou ás 8 horas e 52 minutos, tendo, portanto, durado 44 minutos.—(United Press).

O ataque foi feito por duas vagas de bombardeiros

LONDRES, 2.—Nos ataques que a aviação alemã tentou realizar hoje de manhã contra esta cidade tomaram parte duas vagas de bombardeiros germanicos, que se esforçaram por romper através das defesas da cidade de Londres. As baterias anti-aereas da região do sudoeste da cidade desenvolveram um intensissimo e aturado fogo de barragem, obrigando a primeira vaga de bombardeiros alemães a fugir para o mar.

A segunda vaga de bombardeiros germanicos, foi igualmente desbaratada, depois de furiosos combates com os «caças» britanicos que, rapidamente, levantaram vôo e lhes deram combate. Os bombardeiros germanicos, perseguidos pelos caças ingleses, foram forçados a fugir em direcção ao mar. Dois deles foram vistos cair envoltos em nuvens de fumo.—(United Press).

Trata-se da nova tactica alemã

LONDRES, 2.—Após uma noite tranquila, Londres foi alarmada esta manhã pelo toque das sereias ás 8 e 10. O alarme cessou ás 8 e 53. Ao que parece relaciona-se com a tentativa da aviação alemã de se infiltrar através das defesas do estuario do Tamisa, onde foi repelida pelos nossos aparelhos de combate e artilharia anti-aerea. Foram abatidos, ao que se crê, dois aparelhos inimigos.

Torna a notar-se, como já sucedeu anteriormente, que os alemães parecem mais uma vez mudar de tactica. Agora enviam um numero relativamente pequeno de bombardeiros, mas muito fortemente protegidos por aparelhos de combate. Isto deve significar que os alemães ou estão a reservar a maioria dos seus aparelhos de bombardeamento para qualquer fim especial ou que se convenceram de que o emprego de bombardeiros em numero demasiado lhes estava a custar muito caro.

Na noite passada aviões inimigos visitaram varios distritos da Inglaterra. Os seus ataques foram, porém, em muito menor escala do que sucedia recentemente. As principais incursões foram dirigidas contra as zonas do Canal de Bristol e do sul do País de Galles. Nesta ultima area causaram consideraveis prejuizos numa cidade, onde foram atingidos escritorios, casas de habitação, causando feridos e algumas mortes. Nas outras regiões do país os prejuizos e as vitimas causadas não são numerosos.—(Exchange Telegraph).

Os aparelhos destruidos

LONDRES, 2—Segundo noticias recebidas até ás 13 horas, sabe-se que foram destruidos hoje de manhã, pelos caças britanicos, 9 aviões alemães. Falta um avião britanico, mas salvou-se um piloto.—(Exchange Telegraph.).

Comunicado alemão

BERLIM, 2.—O alto comando das forças armadas alemãs comunica:

«Submarinos alemães afundaram no Mar do Norte dois contratorpedeiros britanicos.

No dia 1 de setembro, os nossos grupos de combate e de caça continuaram os seus ataques contra instalações da aeronautica britanica nas regiões de sueste da Inglaterra. Os hangares e acampamentos dos aeródromos de Abingdon, Kenley, Biggin-Hill, Detilng, Hawkings, Lympne, foram o objecto dos nossos bombardeamentos e foram incendiados em parte. Durante os ataques travaram-se combates aereos, em que as formações alemãs demonstraram mais uma vez a sua superioridade. Durante a noite, as formações de combate bombardearam os portos de Liverpool, Swansea, Bristol e Chatham com muito exito. Prosseguimos a colocação de minas diante dos portos inimigos.

Os aviões inimigos tentaram novamente atacar Berlim, durante a noite passada, bem como outras cidades. Graças á boa defesa da nossa artilharia contra aeronaves, os aviões ingleses não conseguiram lançar bombas na região de Berlim. Noutros pontos do Reich houve apenas alguns prejuizos em casas de habitação, mas nunca em objectivos militares.

As perdas totais do inimigo foram ontem de 62 aviões, dos quais 52 abatidos em combates aereos e 10 destruidos no solo. Faltaram apenas nove aviões alemães.—(D. N. B.).

Navio irlandês atacado pela aviação germanica

LONDRES, 2—Os aviões alemães tornaram a atacar um navio irlandês. Trata-se do veleiro «Loch Ryan» de 200 toneladas, que chegou a um porto da Irlanda com o convés e a mastreação crivados de estilhaços de bombas depois de ter sido atacado por 3 bombardeiros alemães. Um dos tripulantes apresentava ferimentos. Após haverem voado em circulo em redor do navio, e de o metralharem, lançaram 4 bombas que por sorte caiaram todas no mar. Uma quinta bomba caiu dentro do porão. No entanto o seu efeito foi anulado pelo pó de porcelana que constituia o carregamento. A ultima bomba atingiu a prôa, demolindo os alojamentos e a cozinha de bordo. —(Exchange Telegraph).

O alarme desta noite em Berlim

BERLIM, 2.—Na noite de domingo para segunda-feira, houve alarme á meia noite e 45. Durou até ás 1 e 32. Alguns aviões inimigos tentaram atacar Berlim, mas foram obrigados a retroceder pela nossa D. C. A. Não foi lançada nenhuma bomba sobre Berlim nem sobre os arredores.—(D. N. B.).

Os efeitos dos bombardeamentos á capital alemã

BERLIM, 2.—Os jornais anunciam que o numero dos mortos, vitimas do «raid» britanico sobre Berlim na noite de 29 de agosto, se elevou a 12. Os habitantes civis da capital mortos pelos ingleses serão enterrados, solenemente, esta tarde e amanhã, ás 15 horas. No Tiergarten e em varios jardins descobriram-se crateras abertas pelas bombas inglesas.—(D. N. B.).

Alarme em Munich

MUNICH, 2.—A' meia noite e 45 de hoje foi dado o sinal de alarme aereo nesta cidade, que só terminou ás duas horas e cinco da madrugada.

Este «raid» do inimigo, que durou uma hóra e vinte, foi o mais longo e o mais activo que os ingleses fizeram a esta cidade, desde o começo da guerra. As baterias anti-aereas mantiveram-se em constante e intensa actividade.

Desconhece-se, ainda, a extensão dos prejuizos causados pelos aviões de bombardeamento ingleses.—(United Press)

Bombardeamento do territorio holandês

AMSTERDAM, 2.—Aviões ingleses bombardearam, por motivos inexplicaveis, a aldeia de Dubbeldan, onde destruiram cêrca de 20 casas, ou seja um quinto da localidade. As bombas descobriram tambem, com as suas explosões, os tetos de todas as outras casas e quebraram os vidros das janelas. Não se registaram vitimas. Os aviões ingleses bombardearam, tambem, durante a noite, a cidade de Velp, atingindo e danificando muitas casas particulares. Dois aviões ingleses foram abatidos pela artilharia anti-aerea. Outro aparelho inglês foi abatido quando tentava bombardear a cidade de Doetinchem.—(R. R.).

O comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 2—Comunicado oficial n.º 87—«Aviões inimigos voaram sobre a Sardenha, a noite passada, deitando muitas bombas ao acaso, em pleno campo. Três aviões inimigos foram abatidos pela defesa anti-aerea. Nenhuma vitima, nem estragos. Outros aviões, sempre vindos da Suiça, voaram sobre certas zonas de Piemonte e da Lombardia, onde foram imediatamente objecto da reacção aerea e anti-aerea. Não podendo atingir os objectivos presumiveis, deitaram quatro bombas sobre aldeias da zona de Varese e foguetes luminosos sobre diferentes localidades, sem causar vitimas nem estragos sensiveis.

Dois aviões italianos de reconhecimento não regressaram á sua base. Durante a incursão aerea sobre Tobruk assinalada no comunicado 86, foi atingido um hospital de campanha, onde foi gravemente ferida uma pessoa. Um avião inimigo foi abatido pela D. C. A. da Marinha.

Na Africa oriental, os aviões inimigos tentaram atacar a ilha Harmil, a 80 milhas de Massaua. Foi abatido um avião e três membros da tripulação foram feitos prisioneiros. Outro avião inimigo foi abatido em Assab durante uma incursão aerea, que produziu ligeiros estragos e feriu oito pessoas, entre nacionais e indigenas. Os nossos aviões deitaram bombas de pequeno calibre e metralharam com exito um acampamento inimigo ao sul de Maman, além de Kassala. Segundo os ultimos inqueritos, os mortos deixados pelo inimigo sobre o terreno, no combate de Adarde, assinalado no comunicado 83, foram em numero de 22. Capturamos tambem um auto-blindado». —(Radio Roma).

A passagem dos aviões ingleses sobre a Suiça

BERNE, 2.—Aviões ingleses continuam a voar sobre o territorio suiço, a-pesar dos energicos protestos do governo federal. O estado maior do Exercito suiço informa que formações aereas inglesas voaram esta noite sobre o cantão de Saint-Gall, onde foi dado o sinal de alarme. Perto da aldeia de Au, em territorio suiço, cairam algumas bombas.—(R. R.).

O ataque da aviação britanica á Somalia italiana

NAIROBI, 2.—Por noticias recebidas mais completas, no que se refere ao «raid» levado a cabo pelos aviadores sul-africanos contra Mogadiscio, na Somalia italiana, dão-nos prova evidente para se compreender, facilmente, que ainda não foram levadas a cabo as mais importantes operações relativas á campanha da Africa Oriental. Os italianos tinham concentrado, aproximadamente, 1.000 carros-tanques, e, a sua destruição quasi completa representa um rude golpe dado nos transportes italianos. A grande coluna intensa de fumo espesso motivada pela rapida expansão dos incendios que se atearam, levaram os pilotos sul-africanos a convencer-se de que os carros estavam cheios de combustivel, levando a crer, portanto, que os italianos sofreram a perda de muitos milhares de galões de gasolina. O «raid» prolongou-se durante 2 horas, dando origem—segundo os pilotos descrevem—á labareda mais impressionante que o deserto jamais viu.—(E. T.).

Salvamento de 320 crianças

que seguiam para o Canadá

LONDRES, 2.—O vapor inglês que partiu recentemente de Inglaterra com destino ao Canadá, com 320 crianças evacuadas e outros passageiros, foi torpedeado no Atlantico na noite de sexta-feira passada. Foram salvos todos os viajantes, incluindo a tripulação, excepto o comissario de bordo, que escorregou quando entrava para o salva-vidas. O navio não se afundou, de maneira que as crianças foram recolhidas por diversos barcos em cooperação com um vaso de guerra. O salvamento foi feito com toda a ordem, tendo-se salvo tambem as bagagens pertencentes ás crianças.—Exchange Telegraph).

Os problemas balcanicos

As negociações romeno-bulgaras

SOFIA, 2.—O Concelho de ministros reuniu-se hoje em sessão extraordinaria e examinou um resumo do ultimo estado das negociações romeno-bulgaras apresentado pelo chefe da delegação bulgara a Craiova, Pomenoff, que foi entregue por este ao ministro dos Negocios Estrangeiros, Popoff, em Widin, no fronteira bulgara. Informa-se que o conselho de ministros estabeleceu instruções definitivas destinadas á delegação bulgara em Craiova. A questão das indemnizações será submetida á arbitragem.

O jornal «Utro» trás que os delegados bulgaros desejam terminar as negociações durante o dia de hoje. O jornal anuncia tambem que a primeira cidade a ocupar pelas tropas bulgaras será Tourtouka e a ultima Silistria. Estas duas cidades estão situadas na margem do Danubio.—(D. N. B.).

A atitude romena

BUCARESTE, 2.—O segundo delegado da Romenia a Viena, o ministro plenipotenciario Valer Pop, falou pela radio sôbre a arbitragem de Viena, no domingo á noite. Valer Pop declarou: «E' necessario dizer, claramente, que se eu tivesse sido o unico a decidir a atitude romena, não teria decisão diferente do ministro dos Negocios Estrangeiros, Manoilesco. Todo o romeno ao corrente dos factos não teria procedido doutra maneira, dadas as circunstancias. A Romenia perde cerca de 42.000 quilometros quadrados do seu territorio, habitados por 1.200.000 romenos. No futuro, a Romenia não deverá seguir uma politica de egoismo sagrado».

Valer Pop terminou por dirigir um apêlo á nação, exortando os romenos ao trabalho de reconstrução e renovação do país nas fronteiras garantidas. Desta maneira se garantirá o futuro dos romenos que vivem fora das fronteiras do país.—(D. N. B.).

O Reich desmente

os boatos de tentativas de paz

BERLIM, 2.—Nos circulos competentes desta capital declara-se que são completamente destituidos de fundamento e, portanto, consequencias absurdas de uma fantasia tendenciosa, os boatos postos a circular no estrangeiro, segundo os quais a Alemanha encarregara o Papa Pio XII de, por intermedio dos Estados Unidos da America, propôr a paz á Inglaterra.—(D. N. B.).

O novo presidente do Equador

prestou juramento

QUITO, 2, (Equador)—Prestou juramento para o cargo de presidente da Republica, pelo periodo de quatro anos, o dr. Carlos Alberto Arroyo del Rio.

E' o oitavo presidente, desde o golpe de Estado de 1925, de que resultou a ditadura militar.—(United Press).

COLÉGIO
Bairro Escolar do Estoril
Director: Doutor Rocha Saraiva
Enviam-se prospectos e dão-se informações pelo tel. Est. 121.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Quinta da Marinha
em Cascais, a abrir brevemente
um Pavilhão de caça